

Nº 01 - Março de 2018

# RUMMO

EXÉRCITO  
DE  
SALVAÇÃO

*Jesus é o caminho, a verdade e a vida*

Destino:

Mulher



ISSN 2176-8847





# RUMO

Expediente: N° 01 - Março de 2018  
Editor: Ebeneser Nogueira - Major  
Capa e Diagramação: Catharine Freire  
Impressão: Centrografica  
Tiragem: 7.500 exemplares

A Revista RUMO é uma publicação do  
Exército de Salvação - Território do Brasil

Fundador: **William Booth**  
Presidente Mundial: **André Cox**  
Presidente Nacional: **S. Edward Horwood**

Quartel Nacional: Rua Juá, 264  
Bosque da Saúde - 04138-020  
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde  
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Tel. (11) 5591 7074 / Fax: (11) 5591 7079  
E-mail da redação:  
redacao@bra.salvationarmy.org  
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

#### Declaração Internacional de Missão:

"O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação."

#### Declaração Nacional de Missão:

"O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação."

#### Declaração Nacional de Visão:

"Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira."



Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Resposta do Jogo - Rumo Kids (Página 13):



## Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado "Missão Cristã", optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um "exército" e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram "conquistados". Hoje o Exército de Salvação atua em 128 países, contando com mais de 17.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

## Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



## EDITORIAL



**“O destino de uma mulher é ser mulher.”**

Clarice Lispector, *A Hora da Estrela*.

Como cidadãos, nosso papel é contribuir para que cada mulher atinja sua plenitude, tendo seus direitos respeitados e seu espaço preservado e garantido. Isso não é pedir demais; é deixar com que elas sejam tudo aquilo que Deus sempre intencionou que elas fossem.

Nosso Líder Nacional, Coronel Ted Horwood, escreve sobre o Dia Internacional da Mulher e ressalta o importante papel da mulher no Exército de Salvação. O diretor do nosso Seminário (Colégio de Cadetes) Major Maruilson Souza, nos convoca a agir quanto à questão da violência contra a mulher. O Departamento Social, sob a liderança da Major Milka Santos, apresenta aos leitores depoimentos de mulheres cujas vidas foram transformadas após receber apoio do Exército de Salvação. Fechando a revista, uma mulher, nossa educadora Valéria Ybars, do Lar do Méier no Rio de Janeiro, foi classificada em primeiro lugar no Prêmio Cida Mattar, da *Rede Mãos Dadas*.

A Páscoa é, possivelmente, a data comemorativa mais importante da fé cristã. Para esta ocasião, o General abre esta edição falando sobre o poder transformador da Cruz. Cruz vazia e túmulo vazio nos lembram que o Salvador está vivo e oferece vida plena a todo aquele que nEle crê!

Com votos de um feliz Dia Internacional da Mulher e uma Páscoa abençoada,

Ebeneser Nogueira - Major  
Editor-em-Chefe

## SUMÁRIO



04

MENSAGEM DE  
PÁSCOA DO GENERAL  
Transformado pela Cruz



06

ESPECIAL  
Dia Internacional  
da Mulher



08

CONTEXTO  
Vidas Transformadas



10

VÁ E FAÇA  
ALGUMA COISA  
Violência  
contra a Mulher



12

RUMO KIDS  
Mudanças



14

NOTÍCIA  
Prêmio Cida Mattar



15

CARTAZ  
2º Simpósio Brasileiro  
de Justiça Social

# Transformado pela Cruz

A mensagem do amor restaurador e redentor de Deus, como evidenciada na Cruz e no túmulo vazio, ainda é tão poderosa e relevante hoje como era há dois mil anos.

A Cruz é fundamental para a nossa fé e para a mensagem do Evangelho. É parte integrante de tudo o que acreditamos e é nossa motivação para alcançar um mundo agonizante com a mensagem de esperança, amor e salvação. A Cruz está propositalmente localizada no centro do brasão do Exército de Salvação.

## Um Encontro Pessoal

Cada um de nós precisa ter uma interação pessoal com a Cruz, pois é lá que nos ajoelhamos ao entregar nossas vidas a Cristo. A Cruz é o nosso lugar de arrependimento do pecado; onde recebemos graça reparadora e começamos uma nova vida em Cristo. A Cruz é transformadora, pois por meio dela o amor de Deus, a graça e o perdão são desencadeados em nossas vidas. Chegamos à Cruz condenados, mas a deixamos perdoados (Romanos 8:1). Chegamos à Cruz mortos em nosso pecado, mas a deixamos experimentando uma nova vida em Cristo (2 Coríntios 5:17, Gálatas 2:20). Através da Cruz nosso destino eterno muda do Inferno para o Céu (João 3:16).

A sexta doutrina do Exército de Salvação afirma: *"Cremos que o Senhor Jesus Cristo tem, por Seu sofrimento e Sua morte, feito expiação pelo mundo inteiro, para que todo aquele que quiser possa ser salvo"*. A Cruz está disponível para todos, e a mensagem do Evangelho é para todo aquele que quiser - isso é central para a nossa fé e testemunho, principalmente como salvacionistas.

Sabemos disso. Pregamos isso. A questão-chave, o desafio é: Sempre experimentamos o poder, a realidade e a transformação da Cruz em nossas próprias vidas?

## Mais do que...

Veja bem, isso é mais do que simplesmente admitir o pecado e reconhecer a nossa necessidade de salvação; mais do que reconhecer que Jesus morreu por nossos pecados; mais do que uma necessidade pessoal e institucional; mais do que um simples ato sacrificial.

Sim, a Cruz fala do preço do pecado sendo pago, mas

também fala do poder do pecado sendo quebrado. Sim, a Cruz fala do perdão, mas também fala da restauração. Sim, a Cruz nos lembra da nossa fraqueza, mas também é um lugar de poder. Chegamos com vergonha, mas saímos com vitória! A Cruz fala da vitória sobre os poderes do mal. A Cruz cancela a maldição do pecado e quebra seu poder.

Os cristãos podem ter vitória e força em suas vidas por causa da Cruz. A derrota é trocada pela vitória. A fraqueza é trocada pela força. O "eu" antigo é deixado para trás e o novo "eu" é abraçado.

O Evangelho de Cristo e o poder da Cruz são holísticos. Nossa décima doutrina afirma claramente que *"cremos que é privilégio de todos os crentes serem completamente santificados, e que seu espírito, alma e corpo podem ser conservados íntegros e irrepreensíveis até a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo"*.

## Mantenha o Foco

Que realidade gloriosa! Que trabalho completo! Tudo por causa do amor de Deus, revelado em Jesus e manifestado na Cruz.

Nunca perca de vista a Cruz. Tropeçamos e caímos quando esquecemos a Cruz.

A compositora Fanny Crosby orou: *"Mais perto, perto da Tua Cruz, quero estar, ó Salvador!"* (Cântico nº 227 do Cancioneiro Salvacionista) e George Bennard disse que *"amava essa Cruz"* e *"se sentia atraído"* pela Rude Cruz (Cântico nº 72 do Cancioneiro Salvacionista).

O apóstolo Paulo nunca perdeu de vista a Cruz. Em Romanos 1:16-17, lemos: *"Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Paulo também afirma que "a mensagem da Cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus"* (1 Coríntios 1:18).

Não faz diferença como o mundo vê a Cruz. A incapacidade das gerações passadas e da atual de compreender a plenitude de todas as realizações da Cruz não diminui seu poder ou impacto eterno.

A mensagem da Cruz pode não ser popular, mas sua verdade é eterna e relevante.

### O Túmulo Vazio

A Sexta-feira Santa e a Cruz são apenas uma parte da história da Páscoa. Louvado seja Deus, pois a história não termina com um Salvador morto! Adoramos um Senhor ressurreto, que além de cancelar a maldição do pecado e quebrar seu poder, também derrotou a morte para proporcionar vida eterna e poder de ressurreição a todo crente!

A gloriosa realidade da manhã de Páscoa é simbolizada pelo túmulo vazio. *"Ele não está aqui; Ele ressuscitou"* foram as palavras do anjo em Mateus 28:6. A pergunta feita às mulheres que foram ao túmulo naquela manhã foi: *"Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive?"* (Lucas 24:5).

Nada pode limitar Deus - nem o pecado nem a morte. Os eventos da Páscoa demonstram o poder soberano de Deus que intervém em nossas realidades físicas e espirituais. Deus revela toda a extensão do Seu poder, derrotando Satanás e esmagando os dois

aspectos mais limitantes e controladores da nossa humanidade caída.

### Uma Oração por Você

Ao refletirmos mais uma vez sobre a incrível dádiva de Deus, que é a libertação do pecado, é preciso uma resposta pessoal de cada um de nós. Oro para que todos conheçamos o amor, o perdão, a graça e o poder de Deus ao experimentarmos Sua presença ressurreta em nossas vidas.



André Cox – General

Tradução: Major Ebeneser Nogueira  
*Citações das Escrituras da Nova Versão Internacional*



# Dia Internacional da MULHER

É meu privilégio saudá-los, mais uma vez, através desta edição da revista RUMO. Nesta edição, vamos nos concentrar em uma questão muito relevante e importante, enfrentada atualmente por toda a sociedade: o valor e a dignidade das mulheres. É um tema adequado, já que o mundo celebra o *Dia Internacional da Mulher*.

Segundo alguns sites da *Internet*, o primeiro *Dia Internacional da Mulher* ocorreu em 19 de março de 1911. O evento inaugural, que incluiu marchas e encontros, foi um grande sucesso em países como Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça. A data de 19 de março foi escolhida porque comemorou o dia em que o rei prussiano prometeu aprovar votos para as mulheres em 1848. A promessa deu esperança de igualdade, mas foi uma promessa que ele não conseguiu cumprir. A data do Dia Internacional da Mulher foi mudada para 08 de março em 1913.

Mais de cem anos atrás, um rei prussiano falhou em sua promessa de igualar os direitos para as mulheres. Algo realmente mudou? As estatísticas mostram que a maioria dos 1,3 bilhão de pobres absolutos do mundo são mulheres. Em média, as mulheres recebem entre 30 e 40 por cento menos no salário do que os homens ganham pelo mesmo trabalho. As mulheres também continuam a ser vítimas de violência, com estupro e violência doméstica listados como causas significativas de deficiência e morte entre mulheres em todo o mundo. De acordo com o *Mapa da Violência*, o Brasil ainda possui uma das maiores taxas de homicídios de mulheres no mundo. Ainda há muito trabalho a fazer para valorizar as mulheres tanto quanto valorizamos os homens.

O país recentemente comemorou o Carnaval, um momento em que uma quantidade extraordinária de comportamento inadequado é infligida contra



as mulheres. Mas este ano pode ter sido um pouco diferente. Embora o *Movimento #MeToo*, que começou na América do Norte, não tenha ganhado muito espaço no Brasil, as mulheres estão encontrando sua voz. Talvez o *"Não é Não"* será o *slogan* que unirá as mulheres e chamará atenção para a desigualdade que elas continuam a experimentar.

No Exército de Salvação estamos orgulhosos da nossa história em relação à igualdade para as mulheres. Um dos princípios do Exército de Salvação diz que as mulheres têm direito a uma participação igual com os homens na grande obra de proclamação da salvação para o mundo. Uma mulher pode ocupar qualquer cargo de autoridade ou poder no Exército, desde o de um Oficial Local (líder leigo) até o de General (líder internacional). Desde o início de nossa organização, as mulheres foram encorajadas a pregar e liderar nossas igrejas, instituições e sedes administrativas.

Este ano, o tema do Dia Internacional da Mulher é *"O Tempo é Agora: ativistas rurais e urbanas transformam a vida das mulheres"*. O Exército de Salvação se junta a outros parceiros, líderes governamentais e igrejas para promover os direitos das mulheres. A Bíblia é clara acerca dos cristãos estarem de acordo sobre este assunto. Nós lemos que *"não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus"* (Gálatas 3:28).

Oro, neste momento, para que aqueles que silenciaram ou oprimiram as mulheres possam ver que estão distantes dos valores cristãos e da ética social contemporânea.

Que *"o Senhor te abençoe e te guarde; O Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti"* (Números 6:24-25).



Ted Horwood – Coronel  
Líder Nacional do Território do Brasil  
Quartel Nacional – São Paulo

***"O Exército de Salvação se junta a outros parceiros, líderes governamentais e igrejas para promover os direitos das mulheres. A Bíblia é clara acerca dos cristãos estarem de acordo sobre este assunto. Nós lemos que 'não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus'."***



- Janaína\* foi apoiada em 2000 pelo Exército de Salvação, por estar em uma situação de vulnerabilidade social. Na época, Janaína tinha o sonho de cursar uma universidade. Em meados de abril de 2013, Janaína voltou a buscar o Exército de Salvação, mas dessa vez porque estava concluindo seus estudos universitários e precisava de um local para realizar seu estágio. Durante suas primeiras semanas de trabalho, ela se emocionava com muita facilidade, pois verbalizava que através do Exército de Salvação sua vida havia sido totalmente transformada. No período em que estagiou no Exército de Salvação, Janaína trabalhava também como servidora pública municipal. Ela comprou um apartamento, casou-se novamente e passou a fazer o trajeto da casa ao trabalho com seu próprio carro.



- “A discriminação e desigualdade são um tema muito importante, e nós, mulheres, muito cedo replicam comportamentos. E isso com o passar do tempo se torna violência e abusos contra a mulher. A socioeducativa de organização do Exército de Salvação realiza

- *“Eles me ajudam, são pessoas que fortalecem, para lutar sobre a violência porque somos mulheres que temos que ser fortes. É sempre bom ter apoio aqui, que sempre nos apoiam e nos estarem aqui nos*



- *“Acredito que me ajudaram a superar o tempo que me ajudaram a superar o aspecto psicológico para um*

- Marcela\* passou por uma situação de violência por parte de seu cônjuge. Sua passagem pelo Exército de Salvação foi para reestruturar sua vida. Ela conseguiu abrir uma empresa com registro profissional, contando com o programa de apoio enquanto estava no trabalho. Marcela relatou que desejava voltar para casa. Ela e outra mulher atenderam ao Exército de Salvação decidiram buscar um novo espaço para morarem. *“Sinto-me forte e independente, mas quero ter o meu cantinho*

desigualdade de gêneros é constante, pois os garotos desde comportamentos machistas. Com o tempo vai normalizando contra a mulher". Orientadora organização parceira onde o realiza palestras preventivas.

*"São poucas palavras que nos falam sobre nossos direitos. Não é só sobre que temos que ser fracas, nós sabemos que temos ajuda e bom saber que tenho ajuda que me apoiam. Obrigada por sempre estarem aqui nos ajudando."*



- Violeta\* chegou ao Exército de Salvação tendo passado por sérias dificuldades econômicas em São Paulo. Entrou no Projeto um dia por acaso "Foi uma grande bênção. Eu entrei sem querer, para saber o que era, porque estava procurando trabalho. Eu entrei, aí pronto." Recebeu ajuda emergencial e em seguida começou a participar regularmente do programa. Participa, por exemplo, de oficinas para aprender artesanato e culinária. Em uma dessas vezes, aprendeu a fazer bolo de pote e passou a vender. A primeira vez que fez, conseguiu R\$ 40,00, na semana seguinte fez novamente e teve um ganho de R\$ 600,00 com as vendas. Não consegue realizar todos os pedidos, pois vive em moradia compartilhada, e a cozinha não comporta grandes encomendas. Violeta tem-se empenhado e aproveita o máximo que pode das atividades ofertadas pelo Exército de Salvação. Essas atitudes demonstram uma vida mais organizada. Com o apoio do Projeto está mais motivada e agora pode se dedicar a cuidar de si mesma e de sua família.



*"...adaram muito, porque foi um momento para refletir e preparar nosso coração para um novo retorno".*

por uma situação grave de saúde de seu companheiro na época. O Exército de Salvação a ajudou a superar a situação. Ela conseguiu emprego em um registro em carteira. Ela podia trabalhar para cuidar de sua filha, e trabalhar. Após alguns meses, ela conseguiu ter sua própria casa e ser atendida pelo Exército de Salvação. "...me fortalecida, gosto daqui, estou em meu cantinho, a minha casa" (SIC).



\*Nomes trocados para proteger a privacidade das assistidas.



*Série de artigos escritos pelo Major Maruilson Souza com o objetivo de informar, sensibilizar e convidar o(a)s leitor(a)s à reflexão e engajar-se em resposta às questões propostas.*

# Violência Contra a Mulher: Faça Alguma Coisa

## Introdução

A Organização Mundial da Saúde define violência como “o uso intencional da força ou poder, em forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, contra outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privação”.

Como se pode observar, o termo tem significado amplo, sendo que, originalmente está relacionado a todo e qualquer tipo de “violação”. Nesse sentido, não há povo, cultura ou período histórico em que a violência não tenha se feito presente. Já o primeiro livro da Bíblia judaico-cristã registra – entre tantas outras - a violência doméstica (Gênesis 4.1-8), a violência de ameaça (Gênesis 4.19-24) e a violência sexual/estupro (Gênesis 34.2-3,5). De fato, o livro do Gênesis faz uso de uma manchete que parece bem atual: “A TERRA ESTÁ CHEIA DE VIOLÊNCIA” (Gênesis 6.11).

Segundo o antropólogo francês René Gerard (cf. o livro “A violência e o Sagrado”) a violência está na base da sociedade e da cultura, e nela aparece de forma dissimulada de diversas maneiras. No mundo antigo, por exemplo, ela se mostrava na ideia do bode expiatório. Hoje, através da banalização da violência e da morte.

## A Violência no Mundo e no Brasil

A questão da violência no mundo é grave. Ela é apontada pela OMS como sendo a principal causa de morte de pessoas com idade entre 15 e 44 anos e indica que, no mundo, uma pessoa é assassinada por minuto e 1,6 milhão de pessoas têm suas vidas ceifadas a cada ano. No Brasil, a situação é gravíssima. Basta ligar a televisão ou ler os jornais. E não precisa

ser em programas ou matérias sensacionalistas. Na verdade, os indícios são que o país vive em situação semelhante às de zonas em circunstâncias de guerra. O relatório da CPI do Senado sobre o Assassinato de Jovens (2016) relevou que a cada 23 minutos um jovem negro entre 15 e 29 anos é morto no Brasil. Isso significa 63 assassinatos por dia e 23.100 jovens negros assassinatos por ano. Que guerra atual mata tanta gente assim?

## A Violência Contra a Mulher

Apesar de haver mais de uma década desde que a Lei Maria da Penha foi promulgada, ainda há muito a ser feito no combate à violência contra a mulher: número insuficiente de delegacias especializadas, bem como de pessoas devidamente preparadas para lidar com mulheres vítimas da violência. Além do mais, apesar das mudanças e do rigor das Leis, a cultura de violência - especialmente contra a mulher - continua. No dizer da socióloga Luiza Barros “não é a violência que cria a cultura, mas é a cultura que define o que é violência. É ela que, em menor ou em maior grau, vai aceitar violências (...)”.

Sim, a violência inclui a agressão física – compreendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou a saúde corporal (esmurrar, chutar, estrangular, queimar, induzir ou impedir que se obtenha medicação ou tratamentos). Mas, vai além dela. De fato, a Lei nº 11.340/2006, no seu artigo 7º, diz que também são formas de violência doméstica e familiar contra a mulher:

1. **A violência psicológica.** Classificada como qualquer atitude que cause à mulher danos emocionais, diminuição da sua autoestima e prejuízo ou perturbação

ao seu pleno desenvolvimento integral. Isso compreende: intimidar, fazê-la sentir-se inútil, ameaçar os filhos, humilhá-la – em particular ou em público -, todo e qualquer tipo de chantagem, constrangimento, manipulação, opressão, repressão, perseguição e intervenções que visem degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças, decisões e limitar seu direito de ir e vir.

**2. Violência sexual.** Compreendida como qualquer constrangimento, ameaça, coação, intimidação ou uso de força que leva uma mulher a praticar atos sexuais contrários à sua vontade. Isso inclui: indução à comercialização – por quaisquer modos – da sua sexualidade, assim como impedi-la de usar método contraceptivo e limitar ou anular o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.

**3. Violência financeira/patrimonial.** Essa é entendida como quaisquer intentos de controlar, reter, subtrair, destruir parcial ou totalmente seu dinheiro, objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e recursos destinados ou não a suprir suas necessidades. Mas também incluir controlar o dinheiro dela, exigir a justificação de qualquer gasto

e, como forma de controle, ameaçar e/ou retirar o apoio financeiro.

**4. Violência moral.** Qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

Sim, a violência tem sido diversificada, mas a mulher tem sido uma vítima constante. Sim, em pleno século 21 uma mulher é agredida – no Brasil – a cada cinco minutos. Sim, no Brasil uma mulher é assassinada a cada duas horas. Sim, no Brasil uma mulher é estuprada a cada 11 minutos. Sim, 40% das mulheres vítimas de violência doméstica são membros de igrejas evangélicas. Sim, em pesquisa realizada no ano passado (2017) 42% das mulheres relataram ter sofrido assédio sexual. Até quando – como indivíduos – fingiremos que isso não está acontecendo em nosso país? Até quando – como cristãos – continuaremos a negar essa realidade? Até quando – como sociedade – permaneceremos apáticos a essa situação?

### Conclusão

A violência contra a mulher exige um despertar e uma reação da sociedade em geral, e da Igreja Cristã em particular. É preciso ter a coragem de ir além de andar com Cristo no peito e passar a ter peito para andar com Cristo; é preciso ter a coragem de ir além de marchar pra Jesus uma vez por ano e, responsável e cristãmente, tomar posição em favor da vida e contra o feminicídio. Assim sendo, convido você a descruzar os braços, a sair do comodismo e unir-se a outros homens e mulheres de boa vontade e a responder com ações práticas, concretas e urgentes a essa grave situação. “Vá e faça alguma coisa”. Não fique parado. Denuncie. Forme um grupo de discussão. Conscientize outros. Participe de um projeto de educação para a paz.

### Para Discutir em Grupo

1. O que é feminicídio?
2. Quantas mulheres foram assassinadas no Brasil nos últimos cinco anos?
3. Você conhece alguma mulher que já foi vítima de violência? Compartilhe.
4. Em sua opinião, quais são as principais causas da violência contra a mulher?

Maruilson Souza, Major, Ph.D  
Serve atualmente como Diretor do Colégio de Cadetes, Secretário Nacional de Educação e membro do Conselho Internacional de Teologia. Ele possui doutorado (Ph.D) e está realizando estudos pós-doutorais.

*Rumo - Março de 2018*



# Mudanças



Quando a mãe de Eliza fechou a porta de casa sabia que era para não voltar. O ano de 2017 havia lhe trazido um vento forte que a deixara sem rumo. É verdade que as coisas na vida familiar não andavam bem há muito tempo, mas jamais imaginara que sair daquela casa e, principalmente, da cidade que nascera estaria em um futuro tão próximo que naquele momento era o AGORA - janeiro de 2018.

Eliza não entendia bem certas coisas, como: “se eu aceitei Jesus como meu Salvador, por que meu pai nos deixou?” É muito complicado responder e convencer uma menina de doze anos que ia à Escola Dominical essas perguntas que são tão sem respostas até mesmo para um adulto como sua mãe.

- Mamãe, para onde iremos?
- Iremos passar um tempo com sua tia.
- Mas fica longe daqui.
- Sim, filha, fica em outro estado.
- Mas meus amigos estão aqui!

- Eu sei! Muitas pessoas que eu gosto também estão aqui, mas, às vezes, precisamos tomar decisões que vão além daquilo que gostamos. Eliza ficou calada e elas se foram.

Chegando em seu destino, seus parentes as receberam de braços abertos. Eliza não se sentia confortável, mas não tinha escolha. Era sua mãe que estava no comando. Quando Eliza estava desarrumando sua pequena mala, encontrou um envelope que tinha recebido no Natal na igreja. Lembrou-se de que não havia dado a mínima importância a ele; na verdade, nem o tinha aberto, estava tão empolgada com o presente que simplesmente o colocou no bolso do vestido e o esqueceu lá. Sentou-se na cama e o abriu com cuidado, devagar... Lá estava um cartão em forma de barco e um papel de carta colado nele; sua professora da Escola Dominical escreveu as seguintes palavras: “Jamais esqueça do Deus que você tem. Ele a ama muito e mesmo que ventos contrários soprem o seu “barquinho”, saiba que o filho de Deus – Jesus – tem

o poder de acalmar os ventos e a tempestade. Não sabemos o que nos reserva 2018; mas, de uma coisa eu sei: “com Cristo no barco, tudo vai muito bem”.

Ela passou a dar vários versículos para que Eliza fosse procurando em sua Bíblia, dois deles eram Salmo 37.5 – “Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele e Ele tudo fará.”; Salmo 125.1- “Os que confiam no Senhor são como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre,” entre outros.

Eliza sentiu paz naquele momento em seu coração. Entendia porque já havia estudado na Escola Dominical que Deus sabe de todas as aflições que passamos e manda livramento na hora certa – e aquela era a hora certa! Eliza não perdeu tempo, ajoelhou-se e, com lágrimas nos olhos, agradeceu a Deus - apesar de não entender ainda as mudanças em sua vida – por Ele estar ali naquele momento, dando paz ao seu coração.

Ao terminar, ouviu vozes na sala e correu até lá. A mãe de Eliza estava com um sorriso no rosto, havia

acabado de contar a sua irmã que havia conseguido um emprego como secretária em um consultório. – Que bênção, exclamou Eliza! E correu para abraçar a sua mãe.

Queridos(as) amiguinhos(as), assim é Deus! Quem confia nesse Deus Vivo jamais fica sem vitórias! Qual é a chave? CONFIANÇA! OBEDIÊNCIA! “[...] o socorro bem presente na angústia.” Salmo 46.1

Não sabemos tudo o que 2018 nos reserva: mas, com Cristo no barco tudo irá muito bem, mesmo que não pareça.

Beijos,

*Tia Lillian*

## Jogo dos 7 ERROS

***Vamos desvendar as 7 diferenças entre as duas imagens?***





A igreja de Cristo tem como um de seus mandatos oferecer uma resposta aos problemas vividos pelas crianças e adolescentes. Esta resposta precisa estar à altura do amor fraternal de acordo com os ensinamentos de Jesus. “E qualquer que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim me recebe”, disse Jesus. (Mateus 18.5) É um amor que se doa, que espera o melhor do outro, que crê num mundo melhor e luta por ele. “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.” (João 15:14). A *Rede Mãos Dadas* lança este Prêmio com o objetivo de reconhecer o trabalho e esforço das pessoas que já ministram o amor de Jesus às crianças e adolescentes em todos os cantos do país. Para isto, convocamos você a participar enviando para nós uma História para Quem Gosta de Crianças. O *Prêmio Cida Mattar* é a nossa forma de dizer: “Continue firme, estamos com você nesta luta”!

Cida Mattar foi uma colega na luta por vida plena para todas as crianças. Ela é uma das fundadoras da *Rede Mãos Dadas*. Seus dias conosco foram dedicados à causa das crianças e adolescentes de forma integral trabalhando incansavelmente em muitas frentes. Cida Mattar tinha uma grande preocupação com a formação dos educadores sociais e mentores das crianças e não media esforços no sentido de capacitar o cristão para “toda boa obra”. Ela nos deixou de forma repentina no dia 23 de janeiro de 2014. Sua vida e ministério nos inspiram a caminhar de mãos dadas com Deus, de um lado, e segurando a mão da criança do outro.

Esta primeira edição do Prêmio Cida Mattar para Educadores Sociais e Mentores Cristãos de Crianças e Adolescentes está restrita a educadores sociais e mentores cristãos que têm vínculo com a *Rede Mãos Dadas*. A organização ou igreja na qual o educador ou mentor atua precisa ser parceira da *Rede Mãos Dadas* ou ligada a uma organização guarda-chuva que mantém parceria com a *Rede Mãos Dadas*.

Fonte: <http://www.redemaosdadas.org/meu-educador-social-cristao/terceira-campanha-meu-educador-social-cristao-2017/premio-cida-mattar/premio-cida-mattar-para-educadores-sociais-e-mentores-cristaos-de-criancas-e-adolescentes/>

A Vencedora do *Prêmio Cida Mattar* foi a educadora Valéria Regina de Oliveira Ybars (com a obra *Um copo de autonomia, por favor!!!*), do Centro Socioeducativo Lar do Méier - APROSES (Assistência e promoção Social Exército de Salvação).

O Exército de Salvação parabeniza Valéria e toda a equipe do Lar do Méier pelo trabalho relevante realizado no Rio de Janeiro.



Valéria, à direita, com seu prêmio (Samsung Galaxy J7) e a Capitã Ionara Tebas com o prêmio da Instituição (Datashow, RAGU Z400).



# 2º Simpósio BRASILEIRO de **JUSTIÇA SOCIAL**



**Direitos Humanos: Espiritualidade | Refugiados  
Tráfico de Pessoas | Violência Contra a Mulher**

## **Preletores:**

**Tte.-Cel. Dr. Dean Pallant**

*(Diretor da Comissão Internacional de Justiça Social do Exército de Salvação)*

**Dr. Gilbraz Aragão**

*(Universidade Católica de Pernambuco, Recife)*

**Ildo Melo | Eduardo Goya | Isabel Oshima**

**Exército de Salvação - Rua Juá, 264 - Bosque da Saúde  
(Próximo ao metrô Praça da Árvore)  
31 de maio a 03 de junho de 2018**

**Inscrição: R\$ 150,00 (Material Incluso)**

**Maiores informações:**

**(11) 5071-5041**

**educacao@bra.salvationarmy.org**

**Inscrições: <http://2f20527.contato.site/simposio>**



**APOIO:**



**METODISTA LIVRE**



**ultimato**



**Igreja Metodista do Brasil**



**HOLINESS**

**IGREJA EVANGÉLICA**



**SEMEADORES DO BEM**



**Simples Atitude**



**AETAL**

**Associação Brasileira de Educação Terapêutica e Psicologia**

## Seja um assinante da Revista **RUMO**

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: [intendencia@bra.salvationarmy.org](mailto:intendencia@bra.salvationarmy.org) ou via correio: Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde - São Paulo/SP - 04045-970
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

### Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00



# RETIRAMOS DOAÇÕES

Doe roupas, móveis e outros objetos.



**4003 - 2299** [www.exercitodoacoes.org.br](http://www.exercitodoacoes.org.br)

Também estamos coletando doativos nas seguintes cidades:  
Joinville: (47) 3453-0588  
Pelotas: (53) 3273-6909